

Ata da 23ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 12 de setembro de 2022.

18ª Legislatura

Aos **doze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Vigésima Terceira Sessão Extraordinária do 2º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Antônio Marcos de Abreu** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **João Éder Alves Miguel** e 2º Secretário Vereador **Márcio Antônio de Camargo**. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Mais uma vez boa noite a todos! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 12/09/2022, às 21h03. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos vereadores para efeito de quórum e darmos início à presente sessão extraordinária. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Senhor presidente, há quórum suficiente para o início da presente sessão extraordinária. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, senhor secretário. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 33/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 33/2022** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão os pareceres. Em votação. APROVADOS os pareceres por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Mensagem Aditiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 41/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **2. Parecer à Mensagem Aditiva nº 001 ao Projeto de Lei nº 41/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 41/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **3. Parecer ao Projeto de Lei nº 41/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer à Mensagem Aditiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 45/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **4. Parecer à Mensagem Aditiva nº 001 ao Projeto de Lei nº 45/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 45/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **5. Parecer ao Projeto de Lei nº 45/2022** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer em relação ao Projeto de Lei nº 53/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **6. Parecer ao Projeto de Lei nº 53/2022** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer

ao Projeto de Lei nº 54/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 7.** Parecer ao Projeto de Lei nº 54/2022 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 55/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 8.** Parecer ao Projeto de Lei nº 55/2022 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 56/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 9.** Parecer ao Projeto de Lei nº 56/2022 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 38/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 10.** Pareceres ao Projeto de Lei nº 38/2022 - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE POLÍTICA, MOBILIDADE URBANA E DEFESA ANIMAL, COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão os pareceres. Em votação. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 50/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 11.** Pareceres ao Projeto de Lei nº 50/2022 - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE SAÚDE, CULTURA, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão os pareceres. Em votação. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 33/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 12.** Projeto de Lei nº 33/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre a concessão do auxílio-transporte aos servidores públicos municipais e dá outras providências. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por unanimidade. Em segunda discussão. Vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, público que nos assiste presencial e pela Câmara TV. É notório essa administração do Professor Miguel, o compromisso com o funcionalismo público e algumas ações que já tinham também um período a serem cumpridas e, graças ao empenho dessa casa, do Executivo e também do sindicato dos servidores públicos, nós estamos dando mais um passo à frente, não é isso, Cláudia? Mesmo que bem atrasado, mas sempre há tempo de trazer a realidade necessária para quem necessita. E assim o Professor Miguel tem feito com muitas ações e também com muito apelo dos servidores. Então essa é mais uma questão, mais uma vitória, mais um avanço. Nós esperamos que, na medida do possível e com responsabilidade, o nosso prefeito continue atuando dessa forma em prol do servidor, sempre com muito diálogo, transparência com essa casa, também ouvindo as demandas do sindicato. Parabéns, Cláudia, nós sabemos que é uma luta de anos, sabemos que são 15 anos de luta. Parabéns ao nosso prefeito que trouxe a realidade aí nesse primeiro ano de mandato. Nós sabemos que muito já foi conversado, não é uma questão que foi semeado e plantado hoje, tem também o mérito de algumas ações e discussões do nosso amigo Luiz Paulo, naquele período, não é, Márcio? Também do nosso prefeito, e o Miguel, nosso prefeito Professor Miguel, que tem vindo de encontro e poupado tempo nas suas ações e tem executado o que ele, com responsabilidade, pode, e vem de encontro com esses servidores,

que assim continuem. Nós sabemos que as necessidades não são poucas, as batalhas não são pequenas, mas hoje a Câmara Municipal, Prefeitura Municipal de Tatuí e Sindicato dos Servidores dão mais um passo à frente. Que os servidores possam fazer o bom uso com responsabilidade e possam valorizar também mais esse ganho, mais essa conquista, através desses três setores aí, porque ainda tem muito a discutir sobre a vida trabalhista deles. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, nobre vereador Renan. Ainda em discussão, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhor presidente, nobres vereadores, público que nos assiste. Volto a essa tribuna, senhor presidente, primeiro eu venho sempre a essa tribuna para apontar críticas, apontar acertos, apontar erros e dificilmente o senhor me vê aqui dentro dessa tribuna pagando louros para alguém, fazendo média ou qualquer coisa do tipo. Mas eu venho a essa tribuna nesse momento da aprovação desse projeto que versa sobre o auxílio transporte dos servidores para parabenizar o Prefeito Miguel. Não tenho problema nenhum em dizer que é uma importante conquista que a prefeitura concede ao serviço público municipal. Como foi dito, há 15 anos os Servidores Públicos de Tatuí reivindicam essa questão do auxílio-transporte, o Sindicato dos Servidores reivindica, e é muito triste que uma coisa tão básica, há tantos anos em Tatuí, ainda não tinha sido dado, não tenha sido concedido. E não com a ideia de um benefício, mas como de um direito, porque na iniciativa privada já é muito mais comum o trabalhador da firma, a firma manda o ônibus buscar, da empresa e tal. E infelizmente o serviço público depende sempre de quem? Dos políticos. E assim é a vida, vereador Paulinho, do servidor público no Brasil. O servidor público no Brasil que é taxado de vagabundo, de marajá por uma corrente aí desinformada da sociedade; esse servidor público que, quando você está doente, ele que cuida de você, quando acontece uma tragédia financeira na sua vida, você deixa de pagar plano de saúde, deixa de pagar a escola, quem cuida do teu filho, quem cuida dos avós, dos idosos, é o servidor público; quem está batendo massa no sol quente ou está podando árvore é o servidor público. E eu fico feliz com esse projeto, porque tem que também ter coragem para fazer esse tipo de projeto, vereador Marquinho, nesse momento que nós estamos vivendo. Um momento que a gente está vivendo um projeto de reforma administrativa no congresso nacional que se supõe que o servidor público é um marajá, vereador João Éder. Projeto que quer acabar com a estabilidade do servidor público. O servidor público já não tem FGTS, e quem determina a convenção do servidor público é o legislativo, sob interesses dos mais diversos políticos. Nós estamos em uma casa legislativa, a gente sabe que os interesses dessa casa são interesses políticos. Não que isso seja ruim, mas aqui não é, deveria ser o espaço adequado para a gente legislar sobre direito de uma categoria de trabalhadores. Nós precisamos, vereador Renan, envidar esforços, aproveitar que é ano de eleição, um monte de candidato a deputado e o caramba, a pegar os deputados nossos e pedir e exigir que o servidor público seja cumprido no Brasil a Convenção 151 da OIT da Organização Internacional do Trabalho, que regulamenta a profissão do servidor público no Brasil. Você tem noção, vereador Paulinho, que uma das únicas categorias do trabalhador no Brasil que não tem regulamentação é o Servidor Público no Brasil! Não tem regulamentação. Então eu venho aqui nessa tribuna parabenizar a prefeitura por esse projeto, parabenizar a câmara, que deu celeridade, ao presidente, que deu celeridade a esse projeto, mas também para a gente fazer uma reflexão nesse momento que a gente está vivendo. Uma categoria sofrida, uma categoria, vereador Marquinho, que é perseguida, muitas das vezes, porque o patrão dela é o político! Eu não estou falando de uma gestão ou de outra, eu estou falando em geral. Infelizmente é uma

categoria muito sofrida. Então eu cheguei a ouvir, o vereador João Éder sabe do que eu estou falando, na legislatura anterior, nos corredores dessa câmara, por vereadores na época, chamar os servidores públicos de vagabundo! Você sabe o que eu estou falando! Tem gente que falava mesmo assim, abertamente... da coisa tão comum, normalizada que ficou essa ideia. Eu acho que esse é um projeto importante, tomara que nós avancemos mais por essa categoria que merece muito mais. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Ainda em discussão. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Boa noite, senhor presidente. Obrigado mais uma vez. Eu vim aqui compartilhar, junto com o vereador Renan e o vereador Sallum, um projeto tão importante para esta categoria e dar os parabéns à Cláudia, que está aqui presente não só hoje, mas sempre lutando pelos servidores. E me chamou atenção, senhor presidente, que é 15 anos, não é 15 dias, nem 15 meses... são anos de luta de uma coisa que o nobre vereador Sallum falou, que deveria nem ser pauta de discussão, mas ser pauta de naturalidade, é natural. E eu defendo mais, viu, Cláudia, eu acho que o ônibus tinha que ser de graça para todo mundo. E tem como fazer, depois eu te explico, tem como fazer. Porque tem gente que sai lá do Santa Rita para vir trabalhar, que não tem condição. Então eu defendo que o ônibus tem que ser de graça, não só para o servidor, não só... mas para todo mundo. O ônibus tinha que ser de graça para o trabalhador da nossa cidade. Tem como fazer, viu? Sim, muito bom, porque o que economiza no transporte dá para comprar uma cesta básica, dá para comprar mais alimento, leite, enfim. E parabenizar o nosso prefeito. Podemos falar de outras gestões, mas a coragem de quem teve coragem de fazer, como o Sallum disse, num tempo tão difícil que nós estamos vivendo, é o nosso prefeito Miguel. E que tem olhado com um olhar, com carinho diferente não só para o servidor público, mas, de uma maneira geral, principalmente para aqueles mais necessitados, viu, Cláudia? Quem tem acompanhado as redes sociais, os problemas sociais, vou citar aqui um deles, um programa que tem em vários bairros, que é os garotos do Rosa Garcia, por exemplo, que o Daniel tem feito um excelente trabalho lá; os mais vulneráveis, ele não está aqui hoje, mas está ouvindo e tem atendido essas crianças, os mais necessitados, os mais vulneráveis. Então parabéns mais uma vez ao nosso prefeito Miguel, a toda a equipe que tem trabalhado para sempre levar o melhor para nossa população. E esse é um projeto fantástico e eu tenho certeza que o servidor vai ficar muito feliz! Hoje só está a Cláudia aqui, mas de vez em quando ela enche aqui, não é, presidente? Mas hoje ela vai levar uma notícia boa... semana que vem então. Parabéns a todos os vereadores, ao nosso presidente também, que acelerou o processo aí para dar tudo certo. Obrigado. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, nobre vereador. Ainda em segunda discussão. Vou fazer o uso da palavra. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]**: Agora quem tem o uso da palavra referente ao Projeto de Lei nº 33/2022 é o nobre vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Mais uma vez boa noite a todos. Quero cumprimentar mais uma vez o nosso presidente em exercício, vereador Márcio do Santa Rita, cumprimentar todos os vereadores aqui presentes e a todos que estão nos assistindo pela nossa TV Câmara e também agora pelo YouTube, que está sendo televisionado pelo Youtube. Bom, o que que a gente tem que agradecer aqui? Agradecer primeiramente ao nosso sindicato, à Cláudia, que faz um belíssimo trabalho à frente do nosso sindicato dos trabalhadores públicos municipais. Eu sou funcionário público municipal, não só eu, mas o Fábio também, o Maurício também, o Levi também, e a gente sabe da dificuldade de ser um funcionário público, a gente sabe das lutas que a gente enfrenta

no dia a dia sendo funcionário público. Muitas das vezes a gente não é reconhecido, mas o funcionalismo público trabalha muito, trabalha bastante. Lógico de todas as categorias tem aqueles que trabalham menos, mas eu tenho absoluta certeza, eu trabalho na área da assistência farmacêutica do nosso município e sei o quanto o funcionalismo público trabalha, não só na área da assistência farmacêutica, mas em todas as áreas do nosso município. Eu sei da luta, muitas das vezes trabalham com precariedade, a gente sabe. Mas aqui eu tenho que parabenizar também o prefeito Miguel, que teve essa iniciativa que vem deixando uma marca no seu mandato, que é liberar o que nós estamos votando hoje. Então a gente fica muito feliz por estar aqui. Eu gostaria de dizer também que eu fui perseguido politicamente, fui perseguido politicamente por ser funcionário público, porque na época que estava acontecendo algumas coisas na cidade, a Secretaria Municipal de Saúde ficou sem internet, e quem fazia o faturamento era eu, na parte da assistência farmacêutica do nosso município. E teve gente petulante que veio falar para mim e falou assim, “viu, não está tendo internet, por que fazer o faturamento?”. Porque eu tenho compromisso, tenho compromisso com a administração, eu não estou aqui para ver a parte política, eu estou aqui para fazer o que é de competência minha. E o faturamento é minha competência. Eu tive que fazer na minha casa, mas fiz o faturamento, fechei o faturamento. E por isso nós sofremos uma perseguição, eu sofri uma perseguição por causa disso. E o que que aconteceu? Pasmee, pasmee, até eu devia ter entrado na justiça, mas não entrei; o salário do farmacêutico na época era igual o salário do médico, igual o salário do dentista. Aí quando esse cidadão entrou em nosso município, o que que ele fez? Ele mandou um projeto de lei para a câmara aqui reduzindo para um terço o salário dos farmacêuticos. E sabe por quê? Porque tinha eu, tinha a Adriana e tinha o Paul, que era o outro farmacêutico, que eles achavam que a gente estava dando lado para o outro prefeito. E o que a gente estava fazendo é cumprindo com a nossa obrigação. Então o que o vereador Eduardo falou em relação à política, é isso aí que acontece. Por isso que nós temos que colocar bons políticos lá dentro compromissados com o nosso funcionalismo público, compromissado. Aí, para a gente não sofrer mais perseguição ainda, falaram que iam acertar o salário dos farmacêuticos. Uma ova que ia acertar o salário de farmacêutico. Tentaram chegar, tentaram chegar, aí o que foi feito? Foi dado gratificação. Sabe o que aconteceu com essa gratificação? Tomaram, a justiça tirou a gratificação. E a nossa classe dos farmacêuticos ficaram a ver navios, infelizmente. Então a gente fica muito triste com uma situação dessa. Por isso que nós temos que defender aqui o funcionalismo público. Por isso que, se vier projeto de lei aqui em prol do funcionalismo público, tem o total apoio. E não adianta vir pedir para não votar, porque eu voto a favor do funcionalismo público. Quero deixar bem claro, quando vier projeto de lei aqui prejudicando o funcionalismo público, eu voto contra; e quando vier projeto de lei a favor do funcionalismo... **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Márcio do Santa Rita. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Mensagem Aditiva ao Projeto de Lei nº 41/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** 12. Mensagem Aditiva ao Projeto de Lei nº 41/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Mensagem aditiva ao Projeto de Lei nº41/22. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão única. Em votação única. APROVADA por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 41/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** 13. Projeto de Lei nº 41/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional

especial conforme especifica. (Valor de R\$ 976.231,13 - CDHU - Casa da Mulher). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Vereadora Débora Camargo. **[VER. DEBORA CAMARGO]:** Boa noite, presidente, boa noite, nobres pares, boa noite ao público presente e a quem nos assiste pelas redes sociais. Eu venho aqui parabenizar o prefeito municipal por essa tão sonhada Casa das Mulheres, a qual já foi o motivo de Requerimento de minha autoria e de demais vereadores que aqui se encontram. Eu fiz nº 2438/2021, onde eu requeria à mesa, ouvido o egrégio plenário, de forma regimental, digne-se ao senhor excelentíssimo prefeito que, através do setor competente, nos informe sobre a possibilidade do município ao programa Casa da Mulher. Sabemos da grande necessidade que existe de ter essa casa para combater a violência. Sabemos que a deputada Damaris também, não é, Marquinho, nos entrevistou muito para que esse recurso, que Tatuí fosse contemplado com essa casa de apoio às mulheres, e eu estou muito agradecido ao prefeito por ter conseguido essa conquista, e como muitas mulheres serão beneficiadas com essa casa. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereadora Débora. Ainda em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos em primeiro turno. Em segunda discussão. Eu vou fazer o uso da palavra, passo ao nosso vice-presidente vereador Márcio. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Agora quem tem o uso da palavra referente ao Projeto de Lei nº 41/2022 é o nobre vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez, boa noite a todos. Eu vim falar sobre esse projeto nº 41/2022, que dispõe sobre a abertura de um crédito adicional conforme especifica. Na realidade eu gostaria de agradecer ao prefeito Miguel e também à nossa deputada estadual Dra. Damaris Moura, que fez essa intervenção junto ao governo do estado, para a liberação desse recurso da Casa da Mulher. A Casa da Mulher é um programa de parceria de várias secretarias estaduais (CDHU), a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano. E o que a Casa da Mulher vai ajudar aqui em nosso município? Eu gostaria de ler o trecho aqui. A Casa da Mulher vai permitir o acolhimento, suporte jurídico e psicológico, qualificação e acessibilidade, além de promover encorajamento e capacitação para geração de emprego e renda, sendo um importante equipamento social para um programa de atendimento às mulheres vítimas de quaisquer violências ou abusos. Vale ressaltar que o espaço contará com um salão principal e palco destinado a conferências e cursos em geral, salas de atendimento, brinquedoteca, área de gastronomia, sanitários e depósito para manutenção e limpeza. Então vai ser uma casa muito importante que será feita aqui no nosso município. E nós estamos liberando a abertura de crédito para que isso aconteça. Sabemos que o recurso que foi dado é de R\$ 765 mil pelo governo estadual, e a prefeitura entrou com uma contrapartida de R\$ 211.231,13, totalizando R\$ 976.231,13. Então mais uma vez gostaria de parabenizar o prefeito Miguel e também a nossa deputada Damaris Moura, que fez uma intervenção junto ao governo do estado, e, graças a Deus, Tatuí vai ter essa Casa da Mulher, aonde vão atender todas as mulheres que precisam. Muito obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua em discussão. Agora quem tem o uso da palavra é o nobre vereador Maurício Couto. **[VER. MAURICO COUTO]:** Boa noite a todos. Eu também fiz aqui Requerimento a respeito do acolhimento direcionado e realizado por mulher; porque, quando chega uma denúncia e é colhido por uma pessoa, por uma mulher, então há um envolvimento e também uma sensibilidade maior para tratar em busca de resolução do caso. Então queria deixar aqui registrado também que eu sou a favor disso, já há muito tempo, desde que eu

entrei aqui, e que parabenizo também o Miguel, a todos que estão envolvidos. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Eu queria também parabenizar a gestão pelo empenho. Nós sabemos que não é fácil lidar com esses créditos, com esses convênios, são ações de muita responsabilidade. Eu gostaria também, em nome desse projeto aí, em cima desse tema aí, parabenizar também aos nossos vereadores aqui dessa casa, que fizeram tantos e tantos Requerimentos que todos fizeram, mas o Requerimento das vereadoras essa casa aqui, as mulheres dessa casa aqui, eu tenho certeza que tem uma grande representatividade. Então parabéns a todos. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua em discussão. Agora quem tem a palavra é o nobre vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Obrigado, senhor presidente. Eu queria só dar os parabéns a todos que fizeram, eu também fiz um Requerimento junto com alguns vereadores; e a importância de ter um equipamento desse em nossa cidade, que hoje nós sabemos que, quando a mulher passa por um processo desse tipo, não tem aonde recorrer, não é, Maurício? Vai para a delegacia, faz o boletim e depois? Então não tem sequência. E eu tenho certeza que, com essa casa, elas vão ter mais dignidade para ser atendidas, vão ter uma escuta melhor, um processo melhor do andamento daquilo que é necessário para que aconteça e que não fique só no boletim de ocorrência e vai pra sua casa. Então tenho certeza que vai ter um grande apoio. E mais uma vez, parabéns ao nosso perfeito, a toda a equipe, todos os vereadores que fizeram, participaram desse Requerimento e parabéns também à deputada Damaris, que entrevistou ao governo e que enviou esse grande recurso, e também a prefeitura, que teve que pôr mais um pouquinho ainda para sair essa casa. E eu tenho certeza que vai ser de grande valia para nossa cidade um equipamento tão importante para as mulheres da nossa cidade. Então até que enfim, não é, Débora, chegou a Casa da Mulher! Boa noite, presidente, obrigado. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua em discussão. Agora quem tem o uso da palavra é o nobre vereador Eduardinho. **[VER. JOSÉ EDUARDO MORAES PERBELINI]:** Boa noite a todos. Senhor presidente, vereador Márcio, nobres pares, público presente, pessoas que nos assistem. Existe o ECA, que é o Estatuto da Criança e Adolescente, existe o Estatuto do Idoso e nesse intervalo não existe estatuto da mulher. Então as mulheres, quando sofrem violência doméstica, ela sofre em três tipos de violência doméstica. A primeira, às vezes ela não tem para onde ir, ela é dependente 100 por cento do marido; às vezes, ela fica por causa do filho; e, às vezes, é tirado o filho e ela sofre de novo, porque ela não tem para onde ir, o filho vai para a casa transitória e ela fica totalmente desamparada. Parabéns, prefeito Miguel, o senhor mostrou, com essa sensibilidade, que o senhor realmente é um prefeito cristão, que viu a dependência das mulheres. Eu acredito que, com isso, muitas mulheres vão conseguir posicionar os seus destinos e que acabe essas três situações que as mulheres sofrem, as que são dependentes do marido 100 por cento e têm que ficar no local porque não têm para onde ir, por sua dependência; aquelas que calam por causa dos filhos; e aquelas outras que sofre o pior, que às vezes tiram o filho, leva para um abrigo, e ela fica totalmente desabrigada. Parabéns, prefeito Miguel e a todos vocês que fizeram os Requerimentos. Parabéns a todos. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua em discussão. Agora quem tem o uso da palavra é o nobre vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor presidente, nobres vereadores. Volto a essa tribuna primeiro para parabenizar pelo projeto da Casa da Mulher e complementar até a fala do vereador Eduardinho; nós fizemos uma legislação importantíssima na questão do Combate à Violência Doméstica, se eu não me engano, aprovada em 2006 pelo presidente Lula, que é a Lei Maria da Penha. E a Lei Maria da Penha, a partir da Lei Maria da

Penha, foi construído no Brasil como um todo e pelos governos de estados e prefeituras uma série de programas, de equipamentos que vinham justamente a complementar a Lei Maria da Penha. Eu acho que o caso dessa Casa da Mulher também é o caso de um equipamento instalado no município, pela administração do município, com fomento do estado, pelo que eu sei, não é, vereador Renan? Para complementar esse avanço que nós tivemos há pelo menos 15 anos, 16 anos da Lei Maria da Penha, se eu não me engano, em 2006. Então a gente volta a falar, como falo do auxílio aqui, quer dizer, nós aprovamos a Lei Maria da Penha em 2006 a nível nacional, quer dizer, os municípios estão correndo atrás desde então, quer dizer, 15 anos. Então é importante a Casa da Mulher. Eu tenho uma dúvida, na verdade, se algum dos vereadores puderem me esclarecer, que é o seguinte: o programa da Casa da Mulher, já fez bastante pesquisa para entender esse programa do estado e, infelizmente, não consegui achar algo mais específico sobre, mas, pelo que me consta, tem uma série de apoio e suporte às mulheres, mas a minha não é em relação à mulher sair da casa do agressor, oferece o acolhimento para a mulher ficar semanas lá, se for necessário? Algum dos vereadores sabe ou não? Então, que isso é uma coisa muito importante; com certeza é um grande passo a Casa da Mulher, para dar um suporte da capacitação... **[VER. RENAN CORTEZ]:** Na verdade, esse amparo aí da pasta da Assistência Social é obvio que quem ampara essa questão da moradia é o aluguel social. Eu acho que tem algumas vias de regra que contempla a questão da mulher que está sob a questão de alguma ameaça, alguma ameaça de abuso. Então tem esse instrumento, mas com outro convênio com o estado. **[VER. EDUADO DADE SALLUM]:** Perfeito. Na verdade, vereador, vamos combinar que esse negócio do aluguel social, ele é meio que uma gambiarra, né? É que nem mandar a mulher para a Casa dos Irmãos de Rua depois de sofrer violência, como aconteceu em Tatuí. É uma gambiarra. Nós precisamos fazer, por exemplo, o que Sorocaba fez. Em Sorocaba tem uma ONG que a prefeitura fez um convênio com essa ONG, que é especializada nisso, tem segurança própria nisso e tudo mais. Então isso é uma coisa importante. Isso é muito importante, mas a próxima parte, vereador Renan, pelo que eu tenho de experiência com o governo do estado de São Paulo, se a gente ficar esperando, a gente vai esperar mais 15 anos ainda para a gente complementar essa rede que é necessária, para ter uma casa de acolhimento para tirar essa mulher da mão desse agressor, questão até da dependência financeira dela, que já ajuda essa Casa da Mulher, com a capacitação, imagino que tenha projetos voltados a isso, mas para tirar as crianças também de casa. Às vezes tem que tirar as crianças de casa também enquanto o agressor não é preso, porque a gente sabe que a justiça brasileira é morosa, né? Porque ele agride sexta-feira, às vezes, na melhor das hipóteses, ele é preso, fica preso sábado, domingo; na melhor das hipóteses, segunda-feira é solto na audiência de custódia em Itapetininga. Então a gente tem que ter de fato uma coisa que seja continuidade dessa rede. E daí, sabe qual é o problema, vereadora Débora? Se nós não temos a continuidade dessa rede ou nem um plano para isso, sabe qual é o problema, vereador Paulinho? É que assim, as mulheres deixam de acreditar na Casa da Mulher, começa a deixar de acreditar que é possível... sabe aquela coisa que fica...? “Ah, poder público, justiça... eu vou sair da casa do meu marido, ele vai ficar ((inaudível)) comigo e não tem como eu ser acolhida.” Então nós não podemos... grande parte dessas mulheres são de baixa renda, são mulheres humildes, que a gente precisa de fato dar confiança para essas mulheres. Então eu venho parabenizar e venho falar do complemento que a gente precisa dar para até garantir a segurança dessas mulheres. Mas parabenizar o projeto, meu voto vai ser favorável. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. MARCIO**

ANTONIO DE CAMARGO]: Continua em discussão. Agora quem tem o uso da palavra é o nobre vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado presidente em exercício. Realmente nós temos ainda muitas pontas soltas nesse tema, mas eu queria também rapidamente parabenizar o secretário Alessandro Bolso, que, além de um excelente secretário, um excelente ser humano. E eu tenho certeza que ele deve estar acompanhando também a sessão, porque o preocupava muito essa questão, tenho certeza que ele está muito feliz e realizado com esse projeto aprovado nessa noite. Então parabéns a toda a equipe dele, aos assistentes sociais do nosso município, às pessoas que são engajadas nessa luta do nosso município. Ainda temos muitas pontas soltas, mas essa equipe hoje capitaneada pelos assistentes sociais, pelo Alessandro, pelas entidades do nosso município, nós estamos chegando a um momento melhor. E como a Cíntia também me falou agora, recentemente criada pelo prefeito Miguel, a secretaria de direitos humanos, que também tem uma equipe formidável, que é capitaneada pela secretária Elaine; temos ali também o pastor Wilson, a Cildete, a Josi e toda uma equipe também que trabalha muito esse tema em nosso município. Então nós estamos aí a passos curtos e lentos, sim, porque é um assunto muito cirúrgico, mas é um passo para a frente e é uma noite de muita felicidade. **[VER. EDUADO DADE SALLUM]:** Aparte trocado, não dói, né? Então, vereador, concordo com o senhor, quero parabenizar a secretaria de assistência social e direitos humanos principalmente, e rapidamente, para dizer da necessidade dessa casa; vamos ter aprovação da lei orçamentária daqui a pouco. Geralmente essas casas, elas não podem ser, não a Casa da Mulher, esse projeto, mas a casa que viria a acolher essas mulheres, elas não podem nem ser conhecidas pelo público, né? Não pode, muitas das vezes, nem ser no mesmo município ou em área rural, e geralmente é muito barato a prefeitura comprar um espaço fora ou alugar um espaço fora, pode ser itinerante, hora ter estrutura aqui, outra hora ter em outro lugar e tudo mais. Eu acho que, com pouco recurso na lei orçamentária, a gente já complementa essa rede, esse fluxo, e já faz a cobertura desse fluxo. E eu tenho certeza que tem uma equipe importante, uma equipe preparada para operar isso daí. Então é uma coisa para a gente pensar aí na próxima lei orçamentária, que vai ser agora no final do ano aprovada, se a prefeitura não mandar, imagino que a prefeitura possa mandar pela secretaria, mas, se não mandar, a gente mesmo podia mexer na lei orçamentária e garantir um pouquinho de recurso para fazer isso daí; não precisa de muito dinheiro, não. Obrigado. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Como eu vinha dizendo, nós temos um secretário extremamente competente, que é o Alessandro, tenho certeza que, se ele achar necessário, com certeza virá dentro do planejamento dele, e assim como esse ano também, ele mesmo diminuiu o orçamento que usaria durante o ano, e acredito que tem contemplado as necessidades dele. Então esse programa entrando, com certeza também irá aumentar, porque são novas necessidades, um novo atendimento, vai gerar uma nova demanda, e essa equipe tem amparado de uma forma incrível, com muito amor e carinho, mas também a parte financeira é muito relevante e precisa ter esse respaldo. Então com certeza ele vai fazer lá as contas dele, muito competente, muito responsável, tenho certeza também que vai vir com a adequação para o ano que vem e nós vamos aprovar aqui com certeza. Obrigado, presidente. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua em discussão. Agora quem tem o uso da palavra é a nobre vereadora Débora Camargo. **[VER. DEBORA CAMARGO]:** Boa noite, presidente, boa noite, nobres pares. Dando continuidade ao assunto, que é um assunto que eu gosto muito, essa lei que o Eduardo falou aí, isso aí, Eduardo, que ampara, que acolhe as mulheres, é um processo para a gente começar aqui, a câmara, eu acredito que todos nós aqui

começarmos a trabalhar. E isso tem que ser num município diferente, porque a mulher tem que ser acolhida e tem que ser levada para uma cidade onde o agressor não tenha nenhum tipo de acesso, tá entendendo? Vamos trabalhar juntos isso, eu já estou muito feliz, muito agradecida ao prefeito por essa casa, que já vai ser um grande avanço, um grande avanço para as mulheres, para o empoderamento das mulheres, e vamos lutar por isso também. Tá bom? Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Continua ainda em segunda discussão. Gostaria também de deixar bem claro que também sou favorável; lógico que eu estou presidente em exercício, não posso fazer meu papel de votar, mas dizer que sou favorável também a esse projeto. Então em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Márcio do Santa Rita. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Mensagem Aditiva ao Projeto de Lei nº 45/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 14. Mensagem Aditiva ao Projeto de Lei nº 45/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Mensagem aditiva ao Projeto de Lei nº45/22. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em discussão única. Em votação única. APROVADA por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 45/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 15. Projeto de Lei nº 45/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial conforme especifica. (R\$ 357.644,96). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 53/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 16. Projeto de Lei nº 53/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional conforme especifica. (R\$ 70.000,00) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 55/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 17. Projeto de Lei nº 55/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional conforme especifica. (R\$ 105.844,25). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 54/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 18. Projeto de Lei nº 54/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional conforme especifica. (R\$ 40.347,17). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 56/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 19. Projeto de Lei nº 56/2022.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional conforme especifica. (R\$ 129.643,04). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 38/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 20. Projeto de Lei nº 38/2022.** Autoria: JOSÉ EDUARDO MORAIS PERBELINI. Assunto: Institui o "Programa de Estímulo à Implantação das tecnologias de conectividade móvel" para viabilizar a chegada da tecnologia de quinta geração (5g) no Município de Tatuí e dá outras providências. **[PRES. VER.**

ANTONIO MARCOS DE ABREU]: Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 50/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: 21. Projeto de Lei nº 50/2022. Autoria: FÁBIO VILLA NOVA, MICHELI VAZ, PAULINHO MOTOS. Assunto: Dispõe sobre o Dia Municipal da Oração no Município de Tatuí, e dá outras providências. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Senhor presidente, boa noite mais uma vez, obrigado a todos que nos assistem. Eu queria agradecer o vereador Fábio Villa Nova e a vereadora Micheli por poder fazer parte desse projeto de lei nº 50/22, que dispõe sobre o dia Municipal da Oração no município de Tatuí dá outras providências. Existe um Dia Mundial da Oração que é celebrado sempre na primeira sexta-feira do mês de março de cada ano. Sabemos que a oração não é só um dia, não é, Maurício? Todos os dias nós devemos orar. Mas foi instituído um dia Mundial que não tem religião, não especifica a religião, é sim para todas as crenças, mas esse dia é destinado para que a cidade seja abençoada através da oração de diversas pessoas, todas as crenças que utilizem orações como forma de interceder pela realização de obras benéficas para a humanidade e para nossa cidade. O Dia Mundial da Oração surgiu no século XIX, nos Estados Unidos e Canadá, através de um movimento que reuniu mulheres cristãs desses países com o intuito de expandir as obras missionárias. A partir desse encontro, identificaram que a oração, além do ato de orar, é mais ampla, envolve agir em prol de causas sociais. E nós entendemos que a oração, ela pode mudar uma cidade. Eu poderia relatar para vocês aqui diversos acontecimentos que ocorreram através da oração, mas várias cidades foram transformadas por causa de um grupo ou de alguém. Na verdade, só alguém, uma pessoa orar, já tem um grande efeito, não é, Eduardinho? Mas imagine se um grupo de pessoas estiver orando por uma cidade, o que vai acontecer e o que pode acontecer! E eu tenho certeza que já existem muitas pessoas que oram pela nossa cidade, mas esse dia especial que nós estamos falando é o dia que nós vamos tirar para orar pela nossa cidade, pelos nossos governantes, pelas obras sociais da nossa cidade. Enfim. Orar pela nossa cidade. E olha a palavra de Deus, ela fala em algumas versões que... Provérbios 11:11 diz: “Pela benção do justo, a cidade é exaltada, mas, pela boca dos ímpios, ela é destruída.”. Mas também a palavra fala aqui em Jeremias que nós temos que orar pela nossa cidade. Olha o que fala em Jeremias 29:7: “Procurai a paz da cidade para onde vos fiz transportar e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis também paz.”. Então se a nossa cidade tem paz, as pessoas também vão ter paz. Então nós precisamos orar pela nossa cidade, orar pelas pessoas, orar pelos governantes, orar pelos vereadores, amém? Orar pelas pessoas que fazem a diferença, não é, Débora? Que fazem alguma coisa pela nossa cidade, que lutam pela nossa cidade. Então essa data é celebrada em mais de 170 países, com o principal objetivo de promover o aumento das obras missionárias, além de ajudar na troca de experiências entre cristãos, independente da placa da igreja. E nós acreditamos que, através da oração, Deus pode transformar não somente vida de pessoas, mas pode transformar uma cidade e também uma nação. Então nós acreditamos que, não só nesse dia, mas todos os dias que nós oramos, Deus sempre vai fazer um milagre sobrenatural acontecer. Existe uma cidade que existiam 6 cadeias, os homens não trabalhavam, os homens só bebiam, as mulheres apanhavam. E, através de uma oração de um homem, aquela cidade começou a ser transformada. Hoje não existe mais cadeia, só existe uma de... como se fosse um museu. Os homens voltaram a trabalhar, a produzir. A terra não

dava mais frutos, recebiam um, dois, três caminhões por semanas de doação; hoje eles exportam alimentos, por quê? Porque alguém resolveu orar. Então a oração, presidente, tem muito poder em seus efeitos. Eu sei que vai ser favorável, porque já votaram, mas eu não poderia deixar de falar que a oração pode mudar o rumo da nossa cidade. Deus abençoe a todos! Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Amém. Obrigado, nobre vereador Paulinho. Ainda em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que proceda à leitura dos **Votos de Pesar** dessa sessão. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** *Votos de Pesar às digníssimas famílias de: JOSÉ ROBERTO RODRIGUES. Aatoria: Câmara Municipal. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Um minuto de silêncio como homenagem póstuma aos falecidos. ((Minuto de silêncio)) Gostaria de agradecer a todos os funcionários da nossa casa, através do Flores, aos nossos vereadores aqui presentes, todos que nos assistiram pela nossa TV Câmara e também pelo YouTube. Muito obrigado e uma boa noite a todos, que Deus vos abençoe. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **doze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2022.

ANTÔNIO MARCOS DE ABREU

Presidente

JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL

1º Secretário